

Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-02

Registo PT/PV/APV/02ª GERAÇÃO -2.2/002/000003 - Petição de Álvaro de Abreu para se justificar e aprovar o testamento de D. Catarina Yupange

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/PV/APV/02ª GERAÇÃO -2.2/002/000003
Tipo de título	Atribuído
Título	Petição de Álvaro de Abreu para se justificar e aprovar o testamento de D. Catarina Yupange
Datas de produção	1580-08-15 - 1581-06-23
Dimensão e suporte	30x21cm; papel
Entidade detentora	Paço de Vitorino
Produtor	Álvaro de Abreu Soares (- 1627)
Âmbito e conteúdo	<p>Petição apresentada por Álvaro de Abreu, cavaleiro fidalgo, morador na vila de Viana, a Francisco Correia do Rego, cavaleiro fidalgo vereador juiz com ordenação na mesma vila para se justificar e aprovar o testamento que ficou por morte de D. Catarina Yupange, sua sogra e esposa de António Ramos. D. Catarina, natural da cidade de Cusco, na província do Perú, casou com António Ramos na cidade de Cusco onde viveram alguns anos até à chegada de Álvaro de Abreu, genro de António Ramos, para casar com a filha deste, Francisca.</p> <p>A fazenda ficou para Álvaro de Abreu com vínculo da capela da ermida da Quinta do Barco, edificada por António Ramos. foi nomeado administrador do vínculo (quinta e todos os pertences) e por sua morte passaria para o seu filho.</p> <p>Tal como António Ramos, D. Catarina pretendia ser sepultada na ermida com hábito de S. Francisco e que Álvaro de Abreu traga António Ramos da Misericórdia de Viana para ser sepultado na capela. O testamento foi feito pelo Padre Domingos Gonçalves, capelão de António Ramos, a rogo de D. Catarina e assinou Gonçalo Afonso do Barco.</p>
Assunto	Requerimento
Cota atual	PVD_003
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Razoável estado de conservação.
Estado documento	Conservado
Destino final	Conservação (C)